



Diretoria Executiva de Governança e Gestão (DE-GG)

Gerência de Infraestrutura e Sustentabilidade (GIS)

Supervisão de Sustentabilidade (SSUST)



Relatório Corporativo
Plano de Gestão de
Logística Sustentável
(PLS 2017 - 1º semestre/2023)

Brasília – DF
Agosto de 2023

Sumário

I.	Introdução	3
II.	Objetivos	4
III.	Responsabilidades.....	5
IV.	Metodologia de implementação	6
V.	Práticas de sustentabilidade e de racionalização e resultados corporativos.....	8
1)	Material de consumo	9
2)	Energia elétrica	11
3)	Água e esgoto.....	12
4)	Coleta seletiva.....	13
5)	Qualidade de vida no trabalho.....	14
6)	Compras e contratações sustentáveis.....	15
7)	Deslocamento de pessoal	18
VI.	Avaliação dos resultados alcançados.....	19
VII.	Ações previstas para o ano subsequente.....	22
	ANEXO 1: Orientações corporativas para o PLS das Unidades.....	25
	ANEXO 2: Orientações para inventário de materiais e critérios de sustentabilidade.....	27
	ANEXO 3: Dados das Unidades da Embrapa	29
	ANEXO 4: Curso de Gestão Ambiental a distância da Embrapa.....	30

I. Introdução

O **Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS)** é uma importante ferramenta para gestão e tomada de decisão no serviço público, a partir do planejamento de ações que promovem práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços em função do seu impacto ambiental, social e econômico.

Regulamentado pelo Decreto nº 7.746/2012 e alterado pelo Decreto nº 9.178/2017 que tratam sobre o **desenvolvimento nacional sustentável**, o PLS possibilita definir responsabilidades, indicadores, metas, mecanismos de monitoramento e avaliação, ações de divulgação, conscientização e capacitação e, conforme normatizado pela Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 10/2012, visa o desenvolvimento contínuo de:

- **práticas de sustentabilidade** que tenham como objetivo a construção de um novo modelo de cultura institucional visando a inserção de critérios de sustentabilidade na Administração Pública;
- **práticas de racionalização** que tenham como objetivo a melhoria da qualidade do gasto público e contínua primazia na gestão dos processos.

Além de ser uma exigência legal, o **PLS** é uma importante ferramenta de gestão para estabelecer estratégias institucionais e programar ações capazes de assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água (ODS 6), padrões de produção e consumo sustentáveis (ODS 12) e promover a educação, a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre as mudanças climáticas (ODS 13).

Na Embrapa, a **Sustentabilidade** ancora a Missão, Visão e Valores e é um dos temas centrais no VII Plano Diretor 2020 - 2030. O nosso valor de sustentabilidade reforça o posicionamento institucional da Empresa de alavancar o bem-estar socioeconômico em harmonia com o meio ambiente, por meio de conhecimentos e soluções inovadoras que contribuam para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Com o objetivo de promover a sustentabilidade da empresa, bem como o cumprimento da legislação vigente, as Unidades da Embrapa vêm desenvolvendo o PLS localmente desde 2017 por meio dos **Comitês Locais de Sustentabilidade (CLSs)**. Os CLSs são compostos por, aproximadamente, 400 empregados(as) de 43 Unidades que atuam nas atividades de gestão ambiental e de eficiência na cadeia de suprimentos.

Na governança corporativa, o PLS é coordenado atualmente pela Supervisão de Sustentabilidade (SSUST) da Gerência de Infraestrutura e Sustentabilidade (GIS), vinculada à Diretoria Executiva de Governança e Gestão (DE-GG). Para assessoria na dimensão ambiental, contamos com o **Comitê de Gestão Ambiental (CGA)** constituído por 10 membros de diferentes Unidades da Embrapa.

A Embrapa vem promovendo melhorias para avançar no desenvolvimento do PLS corporativo a cada ciclo. Em 2020, os dados das Unidades foram consolidados no **Painel Corporativo de Dados de Gestão Ambiental** que possibilitou uma visão integrada para gerar o Relatório Corporativo do PLS, que apresenta dados da série histórica desde 2017 das Unidades da Embrapa.

II. Objetivos

O objetivo principal do PLS é **promover a sustentabilidade socioambiental e racionalização dos gastos no desenvolvimento das atividades da Embrapa**, em alinhamento com a **Política de Sustentabilidade** (Norma nº 037.005.001.018) publicada no BCA nº 25 de 01/06/2022, considerando os seguintes objetivos específicos:

1. Promover o consumo consciente de materiais e serviços;
2. Utilizar os recursos naturais e insumos de forma sustentável, buscando mitigar o impacto ambiental e melhorar a eficiência no uso de energia, água, combustíveis, entre outros;
3. Desenvolver continuamente a coleta seletiva, reciclagem, logística reversa e compostagem;
4. Promover a saúde e segurança e a qualidade de vida no trabalho;
5. Incorporar critérios de sustentabilidade nos processos de compras e contratações;
6. Sensibilizar gestores e equipes sobre os impactos ambientais, sociais e econômicos decorrentes das atividades desenvolvidas nas Unidades, buscando aperfeiçoar os processos de trabalho com base em critérios de sustentabilidade;
7. Compartilhar boas práticas de logística sustentável das Unidades da Embrapa;
8. Promover nosso valor de sustentabilidade na cultura organizacional;
9. Propor, monitorar e avaliar indicadores de sustentabilidade, considerando as especificidades das Unidades e a Missão da Embrapa, a fim de verificar o cumprimento das metas do PLS e comunicar o desempenho da empresa à sociedade;
10. Compartilhar com os colaboradores e terceirizados as metas do PLS para que estes possam contribuir para sua execução;
11. Manter canais de comunicação com os atores que direta ou indiretamente são beneficiados e/ou utilizadores dos serviços da Embrapa, bem como fornecedores de serviços à empresa, para que estes tenham conhecimento do PLS e possam contribuir para alcance das metas.

III. Responsabilidades

As principais responsabilidades das instâncias envolvidas no PLS da Embrapa são:

Diretoria Executiva de Governança e Gestão (DE-GG)

- Apoiar as decisões estratégicas para orientar o desenvolvimento do PLS corporativo, em alinhamento com o macroprocesso de gestão organizacional e em articulação interna, com as demais diretorias da Embrapa, e externa.

Gerência de Infraestrutura e Sustentabilidade (GIS)/Supervisão de Sustentabilidade (SSUST)

- Coordenar o processo corporativo de gestão da sustentabilidade;
- Definir e coordenar corporativamente a elaboração do PLS nas Unidades;
- Disponibilizar para as Unidades orientações, ferramentas e modelos relacionados ao PLS;
- Definir indicadores corporativos para monitorar a implementação do PLS na Embrapa;
- Divulgar semestralmente os Relatórios corporativos do PLS no Portal da Embrapa/Área de Acesso à Informação;
- Promover o compartilhamento de boas práticas de sustentabilidade das Unidades.

Comitê de Gestão Ambiental (CGA)

- Assessorar a GIS/DE-GG em assuntos relacionados ao processo de gestão e sustentabilidade ambiental.

Superintendência de Serviços Compartilhados (SUSEC) na Sede e Chefias Gerais das Unidades Descentralizadas

- Instituir e manter o CLS na Unidade, com base nas orientações corporativas;
- Fornecer as condições necessárias para que o CLS possa atuar na Unidade;
- Analisar e aprovar o relatório semestral e anual do PLS, conforme orientações corporativas;
- Avaliar periodicamente os resultados do PLS e promover melhorias na gestão da Unidade.

Supervisão de Administração do Parque Estação Biológica (SUSEC/SPqEB) na Sede e Chefias Adjuntas de Administração das Unidades Descentralizadas

- Presidir o CLS e coordenar os trabalhos de gestão e sustentabilidade ambiental.

Comitês Locais de Sustentabilidade (CLS)

- Promover a melhoria dos processos de gestão e sustentabilidade ambiental na Unidade;
- Orientar os empregados sobre assuntos relacionados a meio ambiente e sustentabilidade;
- Atualizar os dados do PLS conforme orientações corporativas e disponibilizar a cada semestre;
- Consolidar os dados mensais e anuais de material de consumo, energia, água, coleta seletiva, qualidade de vida no trabalho, compras e contratações sustentáveis e deslocamento de pessoal;
- Analisar os resultados medidos pelos indicadores e as metas alcançadas no PLS da Unidade, e elaborar o Plano de Ação para o ano subsequente, de acordo com o cronograma do ano vigente;
- Promover, compartilhar e incorporar Boas Práticas de gestão ambiental e sustentabilidade.

Empregados

- Conhecer as orientações de gestão ambiental e contribuir para o desempenho ambiental no desenvolvimento de suas atividades na Unidade e na Embrapa.

IV. Metodologia de implementação

As Unidades da Embrapa executam o PLS localmente desde 2017, com base em orientações corporativas. Desde 2021, o PLS da Embrapa passa por uma revisão corporativa para melhor alinhamento nos três níveis de gestão:

- ❖ **Estratégico:** conforme os objetivos do VII Plano Diretor da Embrapa 2020–2030, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), a Política de Sustentabilidade da Embrapa (publicada no BCA nº 25 em 01/06/2022) e o contexto socioeconômico e ambiental, demonstrando a necessidade de avançar no desenvolvimento sustentável das atividades das Unidades a partir de diretrizes e orientações corporativas;
- ❖ **Tático:** identificação de melhorias no desenvolvimento do PLS a partir da análise corporativa: da ferramenta de gestão de dados; da série histórica dos dados do PLS das Unidades; do PLS de outras organizações de referência; da legislação vigente; e da articulação entre os processos conduzidos pelas Unidades da Sede, para integração das ações, orientações, indicadores e metas corporativas;
- ❖ **Operacional:** análise das principais demandas das Unidades e das dificuldades na implementação do PLS localmente; disponibilização de nova planilha de gestão de dados desde 2021 para as Unidades, em interconexão com o Painel Corporativo de Dados de Gestão Ambiental; e compartilhamento de informações, conhecimentos e boas práticas entre as Unidades por meio das Webconferências e do Fórum de Gestão Ambiental na Comunidade Virtual SEQ.

Nesse sentido, a **metodologia do PLS da Embrapa** vem evoluindo para integrar os PLSs das Unidades ao PLS Corporativo, à Política de Sustentabilidade e demais iniciativas pertinentes. O PLS corporativo atualmente é executado no âmbito do processo de gestão e regularização ambiental e é resultado das seguintes etapas:

- 1) **Planejamento corporativo** – análise da legislação vigente, dos resultados da série histórica e dos objetivos estratégicos de gestão do VII PDE; elaboração de Documento Orientador integrando os requisitos legais aplicados à gestão ambiental; e elaboração de planilhas integradas entre a Sede e as Unidades Descentralizadas para gestão de dados em âmbito local e corporativo;
- 2) **Orientação às Unidades** – no início de cada ciclo anual são disponibilizados documentos e instrumentos para apoiar as atividades em gestão ambiental realizadas pelas Unidades, o que envolve: Documento Orientador sobre o processo corporativo; Cronograma de Execução das entregas previstas; e modelo de planilha, incluindo orientações para preenchimento dos dados de acompanhamento mensal e anual do PLS de cada Unidade. Ao longo do ano, são desenvolvidas: Webconferências com orientações corporativas e compartilhamento de boas práticas sobre requisitos legais aplicados à gestão ambiental na Embrapa ou pontos de melhoria observados em temas específicos; postagens no Fórum de Gestão Ambiental para divulgação de informações; cursos para capacitação; e atendimentos pontuais às Unidades para esclarecimento de dúvidas;
- 3) **Desenvolvimento do PLS pelas Unidades** – cabe aos Comitês Locais de Sustentabilidade (CLSs) a elaboração do PLS da Unidade, incluindo: revisão e validação dos dados da série histórica; preenchimento dos dados mensais e anuais na planilha corporativa do PLS; envio de informações e documentos à GIS/SSUST a cada semestre; definição das metas locais com base na análise de dados da série histórica; acompanhamento e análise dos resultados alcançados; e elaboração do Plano de Ação local com as ações a serem desenvolvidas ou aprimoradas para o ciclo subsequente. Além dos membros do CLS, há um conjunto de empregados que contribuem no desenvolvimento das ações do PLS em cada Unidade, incluindo, entre outros: setor de infraestrutura e logística, setor de patrimônio e suprimentos, setor de campos experimentais, setor de gestão de laboratório, Comissão de Prevenção de Acidentes (CIPA) e Comissão de QVT e Clima Organizacional;

- 4) **Monitoramento corporativo e análise dos resultados** – esta etapa é realizada semestral e anualmente, por meio de: consolidação dos dados das planilhas das Unidades; análise da série histórica de dados da Embrapa, das metas e resultados alcançados e das dificuldades enfrentadas pelas Unidades; identificação de melhorias a nível corporativo, incluindo revisão da ferramenta de gestão de dados, dos indicadores e metas; definição de prioridades e alinhamento de governança para novas orientações corporativas no ciclo subsequente;
- 5) **Elaboração e publicação do Relatório do PLS no Portal da Embrapa**: em 2021, foi elaborado o primeiro Relatório Corporativo do PLS para acompanhamento dos resultados semestral e anual, ao invés de um relatório por unidade, com o objetivo de integrar os dados da série histórica de todas as Unidades da Embrapa e avançar no PLS Corporativo. O Relatório é divulgado a cada semestre na área de Acesso à Informação do Portal da Embrapa (<https://www.embrapa.br/acessoainformacao/plano-de-gestao-logistica-sustentavel-da-embrapa-pls>).

Na Tabela abaixo, destacamos as principais legislações que se aplicam à promoção da sustentabilidade e que regem o desenvolvimento do PLS nas organizações:

Lei nº 6.938 / 1981	Política Nacional do Meio Ambiente
Constituição Federal de 1988 (Capítulo VI - Proteção ao Meio Ambiente)	Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações
Lei nº 12.187/2009	Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC)
Lei nº 12.305/2010	Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)
Instrução Normativa MP nº 01/2010	Dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências
Acórdão TCU nº 1752/2011	Recomendações para adoção de medidas para o aumento de sustentabilidade e eficiência no uso de recursos naturais, em especial energia elétrica, água e papel
Decreto nº 7.746/2012	Regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666 /1993 para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal [...] (Obs.: A CISAP foi revogada pelo Decreto nº 10.179 de 18/12/2019)
Instrução Normativa MP nº 10/2012	Estabelece regras para elaboração dos PLSs de que trata o art. 16, do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e dá outras providências
Lei nº 13.186/2015	Institui a Política de Educação para o Consumo Sustentável
Lei nº 13.303/2016	Dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública [...], no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios
Decreto nº 9.178/2017	Altera o Decreto nº 7.746/2012, para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública [...] e empresas estatais dependentes [...] (Obs.: A CISAP foi revogada pelo Decreto nº 10.179 de 18/12/2019)
Nova Lei de Licitações nº 14.133/2021	Lei de Licitações e Contratos Administrativos
Decreto nº 10.936/2022	Regulamenta a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos
Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 19/07/2021	Dispõe sobre a governança das contratações públicas no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional. Como um dos instrumentos de governança, cita o novo modelo do PLS chamado Plano Diretor de Logística Sustentável
ABNT NBR 17.100-1:2023	Gerenciamento de resíduos sólidos: requisitos gerais

V. Práticas de sustentabilidade e de racionalização e resultados corporativos

O PLS tem como objetivo avançar, a cada ano, nas **práticas de sustentabilidade** a serem incorporadas na cultura organizacional e nas **práticas de racionalização** de consumo de materiais e serviços, buscando melhorias na gestão dos processos e na qualidade do gasto público. As boas práticas buscam integrar as três dimensões da sustentabilidade – ambiental, econômica e social.

Como ferramenta de planejamento e gestão de ações de logística sustentável nas organizações, o PLS deve incluir os seguintes **7 (sete) eixos temáticos**, no mínimo, com base no artigo 8º da Instrução Normativa MP nº 10/2012:

1. **Material de consumo**, compreendendo, pelo menos, copos descartáveis, papel para impressão e cartuchos para impressão;
2. **Energia elétrica**;
3. **Água e esgoto**;
4. **Coleta seletiva**;
5. **Qualidade de vida no ambiente de trabalho**;
6. **Compras e contratações sustentáveis** compreendendo, pelo menos obras, equipamentos, serviços de vigilância, limpeza, telefonia, processamento de dados, apoio administrativo e manutenção predial;
7. **Deslocamento de pessoal** considerando todos os meios de transporte, com foco na redução de gastos e emissões de poluentes.

A seguir, apresentamos os resultados do **mapeamento corporativo das boas práticas** locais do PLS das Unidades, que vem sendo desenvolvidas em cada eixo temático, e os **dados da série histórica** de 2017 a 2022 e do **primeiro semestre de 2023**. A análise dos dados deste semestre, em comparação ao ano anterior, consta no item “VI. Avaliação dos resultados alcançados”.

Ressalta-se que os anos de 2020 e 2021 foram atípicos em função das **consequências da pandemia do COVID-19** e do período de teletrabalho e/ou revezamento. No final de 2021, iniciou-se o retorno ao trabalho presencial, observando-se o impacto no consumo e gastos em relação aos anos anteriores. Em 2022/2023, foi implementado um projeto-piloto de teletrabalho envolvendo alguns setores de algumas Unidades, podendo apresentar também algum impacto nos dados.

1) Material de consumo

Os materiais de consumo se referem a itens para uso nas atividades administrativas, com enfoque em copos descartáveis e em papel e cartuchos/toners para impressão. Abaixo, destacamos as principais boas práticas desenvolvidas pelas Unidades da Embrapa e, a seguir, os resultados corporativos neste eixo temático de Material de Consumo:

Tema	Principais boas práticas desenvolvidas pelas Unidades da Embrapa	Objetivos alinhados à sustentabilidade
Material de consumo	Copos descartáveis: (a) Substituição de copos descartáveis de plástico por copos de papel; (b) Restrição ou eliminação do uso de copos descartáveis, incluindo confecção de canecas ou encorajamento ao uso de copos pessoais reutilizáveis por meio de campanhas.	Reduzir custos e evitar impactos ambientais, tanto em sua produção, quanto na destinação dos resíduos plásticos decorrentes.
	Papel e cartuchos/toners para impressão: (a) Adoção de processos eletrônicos no SEI, diminuindo a necessidade de impressões; (b) Maior eficiência no uso de impressoras, otimizando a quantidade de usuários por máquina em ilhas de impressão; (c) Campanhas de sensibilização para uso consciente de materiais impressos; (d) Usar impressão em frente e verso; (e) Aquisição de papel A4 originários de material reciclável, a exemplo o bagaço de cana.	Reduzir custos (com compras, transporte, cópias, impressões, impressoras e cartuchos/toners) e evitar impactos no meio ambiente, causados pelo desmatamento, geração de resíduos e consumo de energia.

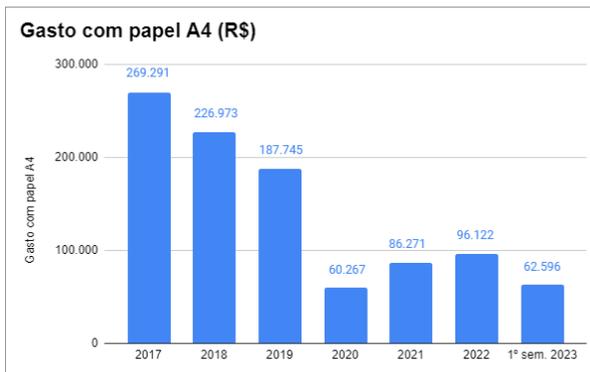
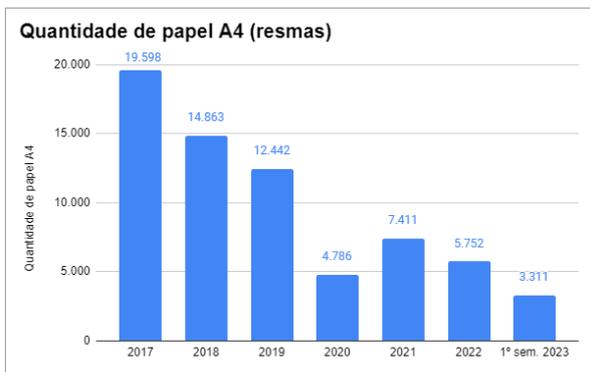
A seguir, os resultados corporativos demonstram que a Embrapa reduziu significativamente o consumo e os gastos com copos descartáveis, papel A4 e cartuchos/toners para impressão desde 2017, incluindo avanços na logística reversa de cartuchos/toners. Ressalta-se que pode ocorrer uma diferença entre o período de gastos com a aquisição de material e de efetivo consumo. Em função do retorno ao trabalho presencial no segundo semestre de 2021, percebe-se um aumento nos gastos de copos e papel A4 principalmente em 2022, porém em patamares menores que 2019 (período pré-pandemia).



**Copos
descartáveis**



**Entre 2017 e 2022,
houve redução de
66% no consumo e
51% nos gastos.**

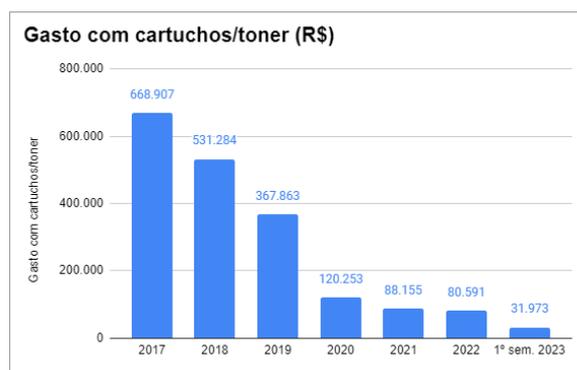
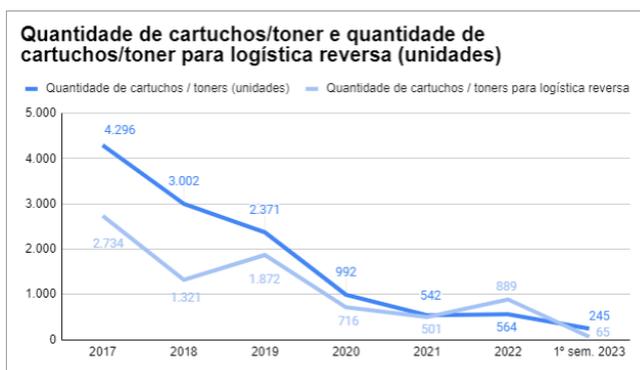


Papel A4



Entre 2017 e 2022, houve redução de 71% no consumo e 64% nos gastos.

Com relação aos cartuchos/toners para impressão, observa-se uma contínua redução nos gastos e um aumento na logística reversa de itens de anos anteriores, resultando no valor maior em 2022.



Cartuchos e toners



Entre 2017 e 2022, houve redução de 87% no consumo e 88% nos gastos.



Logística reversa



Entre 2017 e 2022, aumentou de 64% para 100% o envio dos cartuchos e toners consumidos para logística reversa.

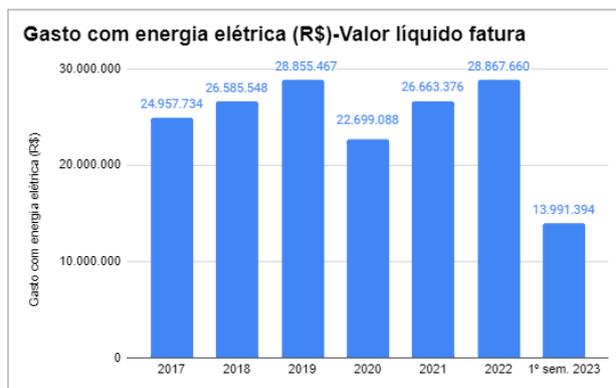
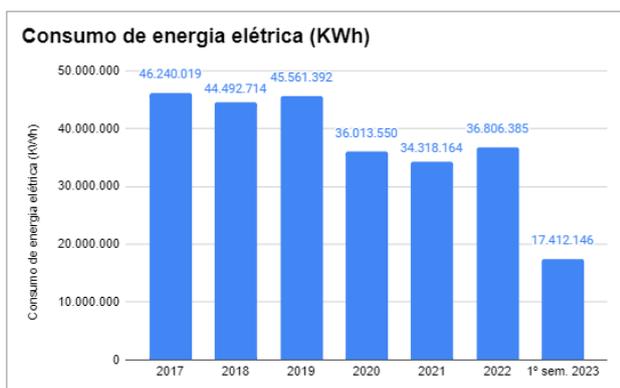
2) Energia elétrica

O consumo de energia elétrica de concessionárias públicas é um importante fator de custo institucional devido ao aumento das tarifas e à demanda constante nas áreas administrativas, laboratórios e nas áreas experimentais onde são desenvolvidas as atividades de pesquisa agropecuária. Abaixo, destacamos as principais boas práticas desenvolvidas pelas Unidades da Embrapa e, a seguir, os resultados corporativos neste eixo temático de Energia Elétrica:

Tema	Principais boas práticas desenvolvidas pelas Unidades da Embrapa	Objetivos alinhados à sustentabilidade
Energia elétrica	(a) Instalação de usinas solares nas Unidades por meio do Programa de Autossuficiência Energética da Embrapa; (b) Geração de energia a partir de biogás proveniente do tratamento de dejetos; (c) Instalação de sensores com fotocélulas nos iluminadores da área externa; (d) Implementação de lâmpadas de LED; (e) Redução de lâmpadas (ou iluminação) em ambientes com aproveitamento de luz natural; (f) Mudança de modalidade tarifária e/ou ajuste na demanda contratada com a concessionária; (g) Substituição ou compartilhamento de equipamentos de alto consumo de energia; (h) Campanhas de conscientização do uso de energia; (i) Aquisição de equipamentos com Selo Procel.	Reduzir custos e evitar impactos no meio ambiente, causados pela produção e consumo de energia elétrica, buscando adotar medidas de eficiência energética e/ou geração de energia a partir de fontes renováveis.

Ressalta-se que o setor de infraestrutura da Sede da Embrapa iniciou, em 2020, o **Programa de Autossuficiência Energética da Embrapa** para construção de usinas solares, com o objetivo de alcançar o patamar de autossuficiência energética em todas as unidades até 2030.

A seguir, os resultados corporativos demonstram que a Embrapa vem reduzindo o consumo de energia elétrica desde 2017, observando-se um aumento em 2022 em comparação a 2021. Os gastos não diminuem na mesma proporção, principalmente em função do aumento das tarifas.



Energia elétrica



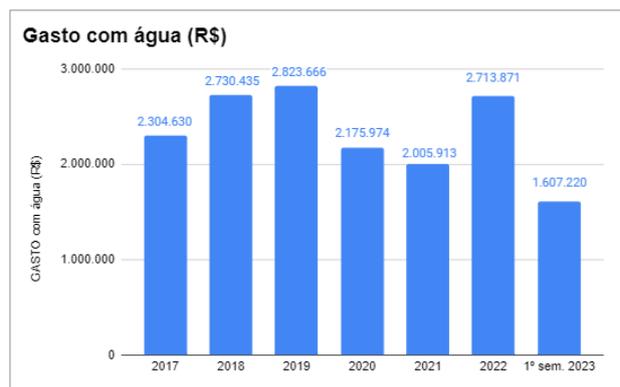
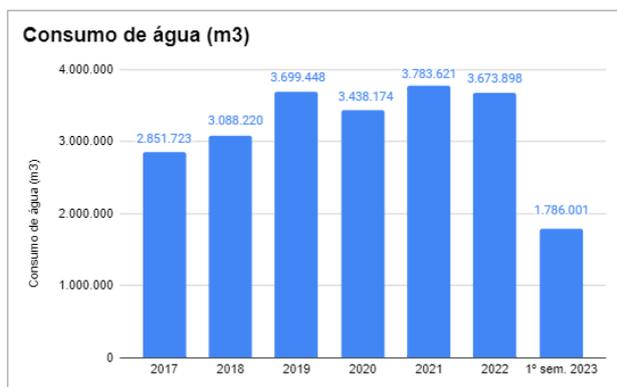
Entre 2017 e 2022, houve redução de 20% no consumo e aumento de 16% nos gastos.

3) Água e esgoto

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura - FAO (2012), a agricultura representa quase 70% do consumo de água no Planeta. Devido ao desperdício, poluição, crescimento populacional, mudanças climáticas, urbanização e industrialização, os recursos hídricos estão ficando cada vez mais escassos. Nesse contexto, a Embrapa tem adotado medidas de eficiência no uso da água e, abaixo, destacamos as principais boas práticas desenvolvidas pelas Unidades e, a seguir, os resultados corporativos neste eixo temático de Água e Esgoto:

Tema	Principais boas práticas desenvolvidas pelas Unidades da Embrapa	Objetivos alinhados à sustentabilidade
Água e esgoto	<ul style="list-style-type: none"> (a) Reaproveitamento de água dos refrigeradores, condicionadores de ar e destiladores de água de laboratório; (b) Aproveitamento de água da chuva; (c) Irrigação racional; (d) Instalação de hidrômetros e monitoramento da água captada de poços; (e) Campanhas de conscientização do uso de água; (f) Implantação de plano de manutenção preventiva do sistema hidráulico e monitoramento contínuo para pronto conserto; (g) Instalação de temporizador para controle do horário de liga/desliga da bomba de abastecimento das caixas d'águas; (h) Desenvolvimento de tecnologias sociais para uso da água; (i) Adequação dos sistemas de fossas sépticas nos campos experimentais; (j) Uso de equipamentos economizadores de água; (k) Sistema de reuso de água para limpeza hidráulica dos currais. 	Reduzir custos e evitar impactos no meio ambiente, causados pelo desperdício de água, buscando adotar medidas de eficiência no uso da água.

Os dados incluem o consumo de água de áreas administrativas, laboratórios e campos experimentais por meio de fornecimento por empresas concessionárias locais e de água captada proveniente, por exemplo, de poços tubulares ou diretamente de cursos d'água. A seguir, os resultados corporativos demonstram que o consumo com água aumentou desde 2017 e houve redução dos gastos em 2020 e 2021 (período de pandemia). Destacamos que as Unidades têm ampliado a instalação de hidrômetros nos poços, trazendo maior precisão na medição do consumo.





Água



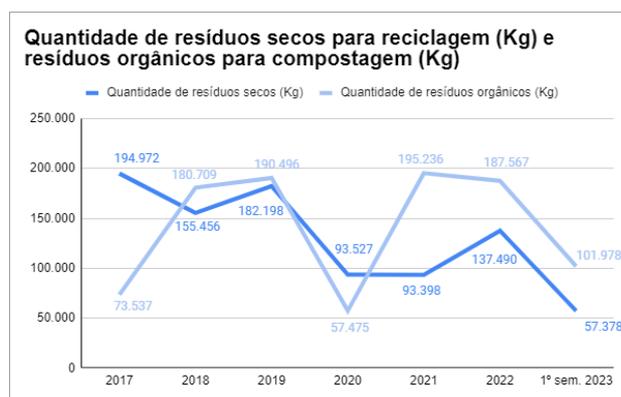
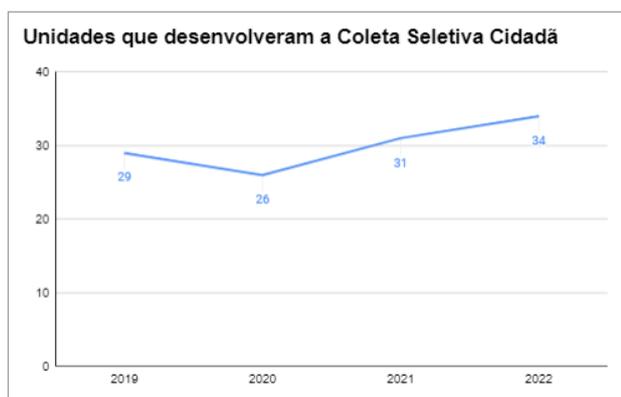
Entre 2017 e 2022,
houve aumento de 29%
no consumo e de 18%
nos gastos.

4) Coleta seletiva

A Coleta Seletiva visa à separação de resíduos secos inertes (metal, papel, papelão, plástico e vidro não contaminados) e sua destinação adequada a associações/cooperativas de catadores de material reciclável, regulamentado atualmente pelo Decreto nº 10.936/2022. Adicionalmente, na Embrapa busca-se destinar resíduos orgânicos (restos de alimentos, resíduos animais, folhas secas, etc.) à compostagem (transformação em adubo de forma segura). Abaixo, destacamos as principais boas práticas das Unidades e, a seguir, os resultados corporativos neste eixo temático de Coleta Seletiva:

Tema	Principais boas práticas desenvolvidas pelas Unidades da Embrapa	Objetivos alinhados à sustentabilidade
Coleta Seletiva	(a) Manutenção das instalações para gerenciamento adequado de resíduos sólidos nas Unidades (GERESOL ou GERECICLE); (b) Disponibilização de lixeiras para a segregação de resíduos; (c) Coleta Seletiva Cidadã, destinando para cooperativas ou associações de catadores de material reciclável; (d) Recolhimento de lixo eletrônico; (e) Recolhimento de tampinhas plásticas; (f) Compostagem de resíduos orgânicos; (g) Elaboração de Cartilha instrutiva sobre Compostagem; (h) Realização de campanhas, ações educativas ou capacitações.	Diminuir os impactos ambientais, reduzindo o montante de resíduos para aterros sanitários por meio do reaproveitamento dos resíduos e destinação de resíduos secos para associações e cooperativas habilitadas, com foco na geração de renda e melhoria da qualidade de vida dos catadores de material reciclável.

Nos gráficos abaixo, observa-se que a quantidade de resíduos secos e orgânicos destinados, respectivamente, à reciclagem e à compostagem foi impactada em decorrência da pandemia de Covid-19 principalmente em 2020, em função dos regimes adotados de teletrabalho e revezamento, redução dos resíduos, entre outros fatores. Com relação à **Coleta Seletiva Cidadã**, a partir do monitoramento corporativo anual desde 2019, ressalta-se que 34 Unidades realizaram parcerias com cooperativas locais em 2022 e as outras 9 Unidades apresentaram a devida justificativa principalmente em função de indisponibilidade de organizações credenciadas de catadores de material reciclável no município ou na região.



**Resíduos para
reciclagem e compostagem**

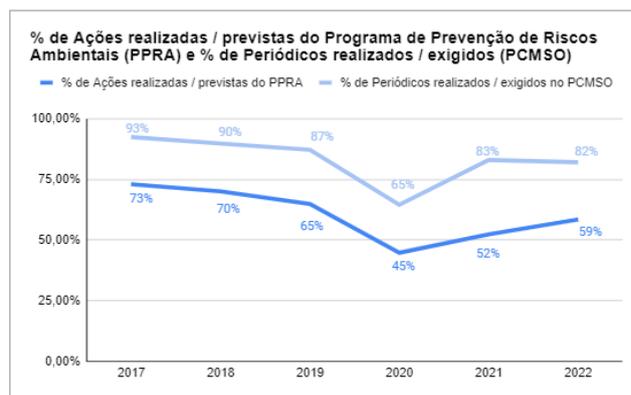
Entre 2017 e 2022, destinou-se: 857.042 kg de resíduos secos para reciclagem e 885.020 kg de resíduos orgânicos para compostagem.

5) Qualidade de vida no trabalho

As ações de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) contribuem para a saúde, segurança e bem-estar dos profissionais que trabalham na empresa e podem impactar o clima organizacional e desempenho corporativo, sendo importante desenvolver ações estruturantes no dia a dia da gestão da equipe e implementar melhorias nos processos de trabalho e no ambiente físico. A área de gestão de pessoas na Sede da Embrapa orienta corporativamente as Unidades sobre Saúde e Segurança no Trabalho, conforme normativos internos e respectiva legislação. Abaixo, destacamos as principais boas práticas desenvolvidas pelas Unidades e, a seguir, os resultados corporativos neste eixo temático de QVT:

Tema	Principais boas práticas desenvolvidas pelas Unidades da Embrapa	Objetivos alinhados à sustentabilidade
Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)	(a) Campanhas e gincanas de incentivo às boas práticas ambientais; (b) Reuniões de ambientação e orientação a novos colaboradores (estagiários, bolsistas, terceirizados); (c) Educação ambiental para o público interno; (d) Implementação das ações previstas no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)/Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR); (e) Realização de exames periódicos exigidos no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO); (f) Melhoria de processos de trabalho; (g) Campanhas de sensibilização e orientação aos empregados quanto à prevenção de doenças e riscos à saúde que impactam a QVT.	Melhorar as condições do ambiente de trabalho e, com isso, promover a saúde, segurança e bem-estar dos empregados e colaboradores.

Nos gráficos abaixo, observa-se que as Unidades da Embrapa vêm desenvolvendo ações de QVT, assim como ações do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)/Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), apresentando uma redução significativa principalmente em 2020 em função das consequências da pandemia de Covid-19.



QVT

Entre 2017 e 2022, em média:

- **90% das Unidades realizaram ações de QVT e**
- **foram realizados 61% das ações previstas no PPRA/PGR e 83% dos exames previstos no PCMSO.**

6) Compras e contratações sustentáveis

As compras e contratações representam as maiores despesas do PLS da Embrapa pela abrangência dos temas envolvidos e apresentam o desafio de incorporar critérios de sustentabilidade nos processos de licitação e nos contratos firmados junto às empresas terceiras. Os serviços de vigilância, limpeza, telefonia/banda larga, apoio administrativo, obras e manutenção predial são essenciais para o bom funcionamento do trabalho nas áreas administrativas e nos campos experimentais. As Unidades são orientadas pelo setor de contratações da Sede da Embrapa sobre as instruções normativas específicas e disponibiliza o **Guia Prático de Licitações Sustentáveis** (2017, 1ª edição), com o objetivo de incorporar critérios de sustentabilidade nas compras e licitações. Abaixo, destacamos as principais boas práticas desenvolvidas pelas Unidades da Embrapa e, a seguir, os resultados corporativos neste eixo temático de Compras e Contratações Sustentáveis:

Tema	Principais boas práticas desenvolvidas pelas Unidades da Embrapa	Objetivos alinhados à sustentabilidade
Compras e contratações sustentáveis	Vigilância: (a) Instalação de câmeras de segurança; (b) Acompanhamento do serviço de vigilância.	Manter a segurança na Unidade para resguardar o patrimônio da empresa, com base no estudo sobre os pontos com necessidade de vigilância armada.
	Limpeza: (a) Serviços de limpeza e conservação predial contratados por número de postos; (b) Acompanhamento do serviço prestado em limpeza.	Manter condições adequadas de salubridade e higiene no ambiente de trabalho, com base no estudo sobre a necessidade de materiais e periodicidade de limpeza por área.
	Telefonia fixa/móvel e banda larga: (a) Redução do número de linhas de telefonia móvel; (b) Controle de ligações externas interurbanas e para celular; (c) Implantação do sistema VOIP.	Otimizar os recursos de telecomunicações para desenvolver as atividades de pesquisas e administrativas, evitando desperdícios e alinhadas às diretrizes da área de TI para análise de viabilidade/riscos e conceitos sustentáveis na especificação dos materiais e serviços.
	Apoio Administrativo: (a) Otimização dos gastos com serviços contratados; (b) Critérios de sustentabilidade nas contratações.	Propiciar suporte logístico para o desempenho das atividades de trabalho, buscando eficiência nas contratações e analisando o impacto orçamentário e os serviços indispensáveis*.
	Obras e manutenção predial: (a) Critérios de sustentabilidade nos contratos.	Incorporar aspectos de sustentabilidade nos serviços de manutenção predial e nos projetos de engenharia quando for necessário realizar obra ou reforma.

* Itens de apoio administrativo mapeados na Embrapa: outsourcing de impressão; menor aprendiz; serviços técnicos profissionais; manutenção de veículos; correios; manutenção de máquinas agrícolas; desjejum; comunicação de dados; manutenção de equipamentos laboratoriais; controle de pragas e roedores; vigilância ostensiva/monitorada; entre outros.

Nos gráficos a seguir, observa-se uma redução do número de postos de vigilância em 2018 e 2022, porém, neste ano houve um aumento no nível de gastos com os serviços contratados. Os valores da série histórica são impactados principalmente em função do aumento de tarifas, repactuação de valores e substituição de postos com vigilância armada por postos de vigilância não armada de menor custo. Ressalta-se que, em função do período de teletrabalho/revezamento em 2020/2021, foi necessário aumentar o número de postos de vigilância.



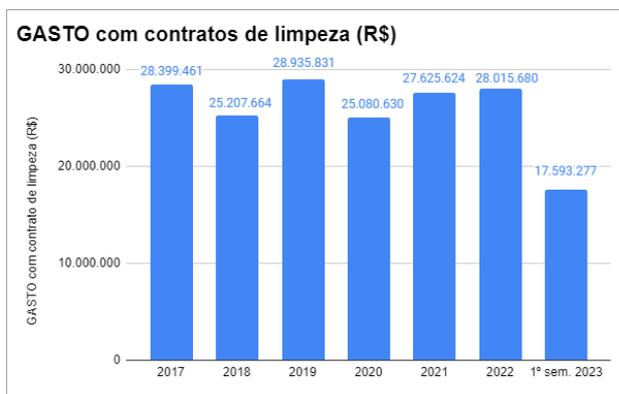


Vigilância



**Entre 2017 e 2022,
houve aumento de
15% nos gastos.**

Com relação à contratação de serviços de limpeza nos gráficos abaixo, observa-se que a área total (m²) de limpeza foi aproximadamente mantida entre 2017 e 2021, apresentando um aumento maior em 2022. Com relação aos gastos com os contratos, os valores foram menores em 2018 e 2020.





Limpeza



**Entre 2017 e 2022,
houve redução de
1% nos gastos.**

Quanto ao gráfico a seguir, destaca-se uma redução crescente nos gastos com telefonia/banda larga entre 2017 e 2022. Os gastos com apoio administrativo foram menores em 2020 e aumentaram em 2021/2022. Com relação aos gastos com obras e manutenção predial, houve um aumento principalmente em 2021 e 2022.

Gastos com apoio administrativo, obras e manutenção predial e telefonia fixa/móvel e banda larga (R\$)



Apoio administrativo



Entre 2017 e 2022, houve redução de 4% nos gastos.



Obras e manutenção



Entre 2017 e 2022, houve aumento de 95% nos gastos.



Telefonia e banda Larga



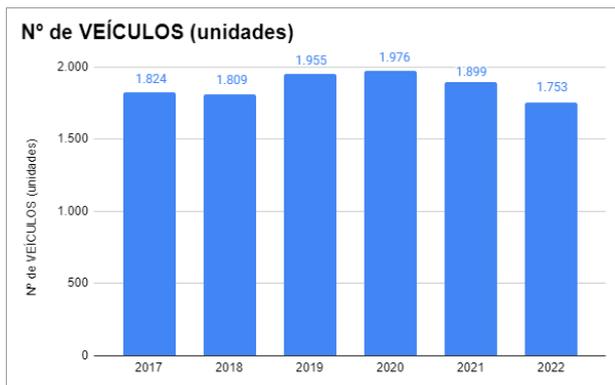
Entre 2017 e 2022, houve redução de 56% nos gastos.

7) Deslocamento de pessoal

O Deslocamento de Pessoal considera todos os meios de transporte e tipos de combustível (gasolina, álcool/etanol, diesel, gás natural) com enfoque na redução de gastos e emissões de poluentes. Abaixo, destacamos as principais boas práticas desenvolvidas pelas Unidades e, a seguir, os resultados corporativos neste eixo temático de Deslocamento de Pessoal:

Tema	Principais boas práticas desenvolvidas pelas Unidades da Empresa	Objetivos alinhados à sustentabilidade
Deslocamento de pessoal	(a) Estímulo à utilização de webconferências por empregados quando for possível evitar o deslocamento; (b) Campanhas internas de conscientização do uso de veículos; (c) Racionalização no uso de veículos; (d) Teste de Opacidade (nível de fumaça preta) na frota de veículos e máquinas agrícolas, movida a diesel.	Reduzir custos e evitar impactos ambientais decorrentes das emissões de poluentes pelo uso de combustíveis fósseis.

Nos gráficos abaixo, observa-se uma redução no número de veículos principalmente em 2018 e 2022. Destaca-se que houve uma redução significativa na quilometragem percorrida e nos gastos com combustível principalmente em 2020, em função das consequências da pandemia de Covid-19.



VI. Avaliação dos resultados alcançados

O **desenvolvimento do PLS nas Unidades da Embrapa desde 2017** tem possibilitado avanços nas ações de sustentabilidade, contribuindo para o alcance da meta corporativa do VII Plano Diretor da Embrapa 2020–2030, incluindo: maior controle dos processos organizacionais, reforço ao consumo consciente, eficiência no uso de recursos naturais e insumos, minimização de despesas e economia de gastos, destinação adequada dos resíduos gerados, qualidade de vida no trabalho e melhorias nos processos de compras e contratações.

Em 2020, observa-se um **impacto significativo em decorrência da pandemia de Covid-19**. Por um lado, houve redução de consumo, gastos e resíduos gerados em função do teletrabalho e revezamento, entre outros fatores. Por outro, identificou-se maior dificuldade para continuar realizando ações do PCMSO/PPRA e parcerias com associações de catadores de material reciclável. O impacto da pandemia continuou refletindo em parte dos dados ao analisar os resultados do ano de 2021, ressaltando-se que o retorno ao trabalho presencial iniciou ao final de 2021.

Com relação aos **dados do 1º semestre de 2023**, destacam-se as seguintes observações em comparação aos valores de 2022:

- 1. Material de consumo:** no primeiro semestre deste ano o consumo e os gastos com **copos descartáveis** representam respectivamente 40% e 54%, em comparação aos valores totais de 2022. Com relação à **papel A4**, os percentuais equivalem a 58% do consumo e 65% dos gastos, demonstrando uma tendência de aumento em 2023. Quanto a **cartuchos/toners**, os percentuais representam 43% do consumo e 40% dos gastos, apresentando uma tendência de redução em 2023.
- 2. Energia elétrica:** neste primeiro semestre o consumo e os gastos com energia elétrica representam respectivamente 47% e 48%, em comparação aos valores totais de 2022, ou seja, tende a reduzir em 2023. Nessa frente destacamos as usinas solares em operação em algumas unidades, por meio do Programa de Autossuficiência Energética da Embrapa, o qual tem por objetivo de alcançar o patamar de autossuficiência energética em todas as unidades até 2030.
- 3. Água:** neste primeiro semestre o consumo e os gastos com água representam respectivamente 49% e 59%, em comparação aos valores totais de 2022, ou seja, o consumo está proporcionalmente próximo ao ano anterior e os gastos tendem a aumentar em 2023, ressaltando-se ainda o impacto do aumento de tarifas.
- 4. Coleta Seletiva:** neste primeiro semestre a quantidade de **resíduos secos** enviados para reciclagem e **resíduos orgânicos** destinados para compostagem estão representando respectivamente 42% e 54%, em comparação aos valores totais de 2022, identificando-se uma tendência de crescimento na compostagem. Os dados de **Coleta Seletiva Cidadã** são itens de acompanhamento anual com data de entrega em janeiro de 2024.
- 5. Qualidade de Vida no Trabalho (QVT):** os dados de QVT são itens de acompanhamento anual, com data de entrega em janeiro de 2024.
- 6. Compras e contratações:** neste primeiro semestre os gastos com **vigilância** representam 51% em comparação aos valores totais de 2022, proporcionalmente equivalente ao ano anterior. Com

relação aos gastos com **limpeza** o percentual equivale a 63%, demonstrando tendência de aumento em 2023. Por outro lado, observa-se uma tendência de redução nos gastos com **apoio administrativo, telefonia/banda larga e obras/manutenção predial** que, neste semestre, equivalem respectivamente a 43%, 45% e 33% em comparação aos valores totais de 2022. Os dados de número de postos de vigilância e área total de limpeza são itens de acompanhamento anual com data de entrega em janeiro de 2024.

7. **Deslocamento de pessoal:** os gastos com **combustível** neste primeiro semestre estão representando 54% em relação aos valores totais de 2022, demonstrando certa tendência de aumento em 2023. Os dados de número de veículos e quilometragem percorrida são itens de acompanhamento anual com data de entrega em janeiro de 2024.

Vale destacar que na pandemia, a empresa investiu em **práticas inovadoras de uso de recursos de tecnologia da informação** que estão em avaliação com o retorno ao trabalho presencial, considerando um piloto de teletrabalho e o projeto Transforma Embrapa, buscando maior eficiência e melhores práticas de gestão.

Destacamos como uma das ações corporativas, a oferta do **Curso em Gestão Ambiental (EAD)** na Embrapa (ANEXO 4) para duas turmas desde o segundo semestre de 2022, que trouxe como resultado a capacitação de 238 profissionais da empresa até o momento, em especial membros dos CLSs.

No ciclo de 2023 continuamos avançando na transição para o PLS Corporativo, no qual reforçamos as orientações às Unidades para definição e acompanhamento das metas locais. Em comparação com 2022, observamos um número maior de Unidades que definiram metas locais a partir da análise da série histórica dos itens do PLS. A seguir, apresentamos a **Tabela de monitoramento corporativo sobre a definição de METAS 2023 nas Unidades:**

TABELA: Monitoramento corporativo sobre a definição das METAS 2023 nas Unidades

TEMAS	ITENS de acompanhamento semestral	Nº UD's que definiram METAS em 2023	% de UD's que definiram METAS em 2023	Média do percentual de aumento/redução de consumo/gastos considerando o nº de UD's que definiram METAS em 2023
Material consumo	Quantidade de copos descartáveis 50ml e 200ml (unidades)	31	72%	- 8%
	GASTO com copos descartáveis 50ml e 200ml (R\$)	30	70%	- 6%
	Quantidade de papel A4 (resmas)	32	74%	+ 2%
	GASTO com papel A4 (R\$)	31	72%	+ 11%
	Quantidade de cartuchos/toner (unidades)	30	70%	+ 7%
	GASTO com cartuchos/toner (R\$)	30	70%	+ 7%
Energia elétrica	Consumo de energia elétrica (KWh)	31	72%	- 1%
	GASTO com energia elétrica (R\$) – Valor líquido fatura	29	67%	- 39%
Água e esgoto	Consumo de água (m3)	30	70%	+ 2%
	GASTO com água (R\$)	26	60%	- 4%

TEMAS	ITENS de acompanhamento semestral	Nº UDs que definiram METAS em 2023	% de UDs que definiram METAS em 2023	Média do percentual de aumento/redução de consumo/gastos considerando o nº de UDs que definiram METAS em 2023
Coleta Seletiva	Quantidade de resíduos secos para reciclagem (Kg)	30	70%	+ 21%
	Quantidade de resíduos orgânicos para compostagem (Kg)	26	60%	+ 16%
	Quantidade de cartuchos/toner para logística reversa (unidades)	25	58%	+ 25%
Compras e contratações sustentáveis	GASTO com vigilância armada/desarmada (R\$)	30	70%	+ 3%
	GASTO com contrato de limpeza (R\$)	28	65%	+ 12%
	GASTO com apoio administrativo (R\$)	29	67%	+ 2%
	GASTO com telefonia fixa/móvel e banda larga (R\$)	32	74%	- 4%
	GASTO com obras e manutenção predial (R\$)	25	58%	+ 22%
Deslocamento de pessoal	GASTO com combustíveis (R\$)	31	72%	+ 9%

Ressalta-se que a Tabela foi elaborada a partir das informações declaradas pelas 43 Unidades em julho de 2023, as quais serão analisadas com base nas metas a serem alcançadas ao final do ciclo de 2023. Na maioria das Unidades, as metas são definidas em comparação ao nível de gastos/consumo de ano anterior. Algumas Unidades relataram a dificuldade de estabelecer metas anuais de racionalização de consumo e gastos em função dos valores poderem variar de acordo com a quantidade de projetos que serão executados ao longo do ano.

VII. Ações previstas para o ano subsequente

Para o ano de 2023 estamos aguardando a publicação do novo modelo do Plano de Logística Sustentável conforme previsto na **Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 19/07/2021**, que dispõe sobre a governança das contratações públicas no âmbito da Administração Pública, está prevista a adaptação ao novo modelo do PLS a ser divulgado pelo governo. O novo modelo chamado **Plano Diretor de Logística Sustentável** é:

Um instrumento de governança, vinculado ao planejamento estratégico do órgão ou entidade, ou instrumento equivalente, e às leis orçamentárias, que estabelece a estratégia das contratações e da logística no âmbito do órgão ou entidade, considerando objetivos e ações referentes a critérios e a práticas de sustentabilidade, nas dimensões econômica, social, ambiental e cultural (<https://www.gov.br/compras/pt-br/agente-publico/logistica-publica-sustentavel/plano-de-gestao-de-logistica-sustentaveis>).

Até a publicação desse novo normativo e aplicação a empresas públicas, seguiremos implementando o PLS Corporativo (conforme Instrução Normativa SLTI/MP nº 10, de 12 de novembro de 2012) e procedendo ao alinhamento do PLS à **Política de Sustentabilidade da Embrapa**, publicada em 2022, a qual define os princípios, as diretrizes e as responsabilidades. O objetivo é avançar na integração das dimensões social, ambiental e de governança, bem como no desenvolvimento de indicadores corporativos, por meio da construção de uma Agenda de Sustentabilidade.

Em 2022, foi iniciado o **desenho de indicadores**, incluindo os do PLS, os quais irão subsidiar a criação de metas corporativas, a serem monitoradas e desdobradas em metas locais nas Unidades da Embrapa, que atendam às especificidades locais e regionais. Com relação à ferramenta de gestão dos dados do PLS, está previsto avançar no processo de extração de dados diretamente dos sistemas corporativos.

Considerando o término do ciclo 2022 do PLS, as Unidades analisaram os resultados da série histórica do PLS 2017-2022 e elaboraram os respectivos **Planos de Ação de 2023**, incluindo definição de ações locais e metas da Unidade. A seguir, apresentamos uma versão inicial do **Plano de Ação Corporativo**, a ser complementado com novas ações e metas corporativas após alinhamento institucional e novas orientações oriundas do novo modelo de Plano Diretor de Logística Sustentável e da implementação da Política de Sustentabilidade da Embrapa:

TEMA	Ações norteadoras	Objetivos	Indicadores corporativos
Material de consumo	Otimizar o consumo e os gastos com copos descartáveis, papel A4 e cartuchos/toners nas Unidades da Embrapa	Otimizar o consumo e os gastos com material de consumo (copos descartáveis, papel A4 e cartuchos/toners para impressão) na Embrapa, buscando sustentabilidade	Índice de consumo/gastos com material de consumo (copos descartáveis, papel A4 e cartuchos/toners para impressão)
Energia Elétrica	Otimizar o consumo e os gastos com energia elétrica nas Unidades da Embrapa	Otimizar o consumo e os gastos com energia elétrica na Embrapa, buscando sustentabilidade e fontes alternativas de energia, em alinhamento com o Programa de Autossuficiência Energética da Embrapa	Índice de consumo/gastos com energia elétrica
	Implementar corporativamente o Programa de Autossuficiência Energética nas Unidades da Embrapa	Alcançar o patamar de autossuficiência energética em todas as Unidades da Embrapa até 2030	Índice de Unidades que atingiram autossuficiência energética

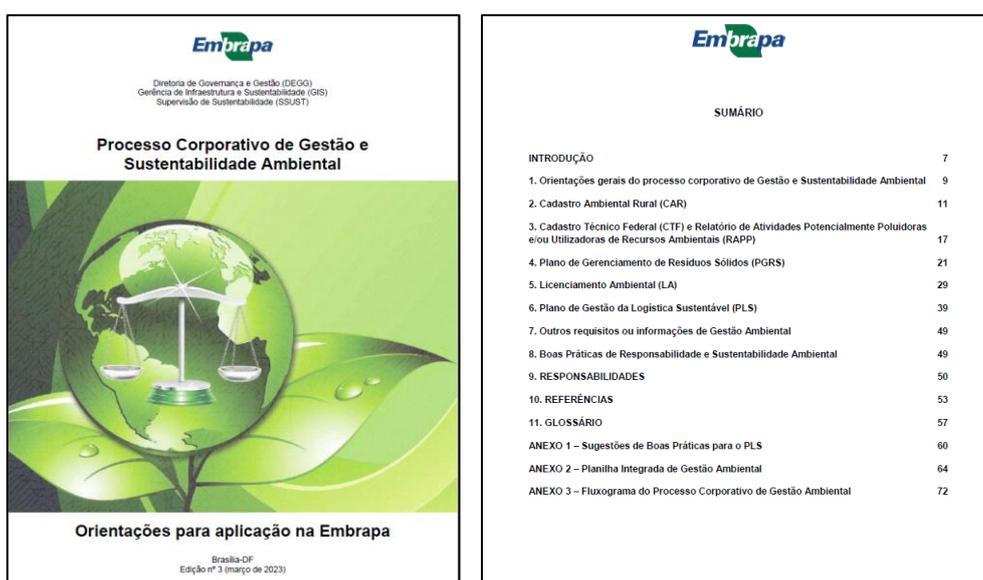
TEMA	Ações norteadoras	Objetivos	Indicadores corporativos
Água e esgoto	Otimizar o consumo e os gastos com água nas Unidades da Embrapa	Otimizar o consumo e os gastos com água na Embrapa, buscando sustentabilidade e fontes alternativas de água	Índice de consumo/gastos com água
Coleta Seletiva	Otimizar a geração de resíduos nas Unidades da Embrapa, destinando os resíduos orgânicos para compostagem e os resíduos secos para reciclagem.	Minimizar o impacto ambiental por meio da destinação adequada de resíduos orgânicos para compostagem e de resíduos secos para cooperativas e associações de catadores de material reciclável, promovendo a Coleta Seletiva Solidária em conformidade com a legislação	Índice de Unidades que destinam resíduos orgânicos para compostagem Índice de Unidades que destinam resíduos secos para cooperativas e associações de catadores de material reciclável
	Ampliar as atividades de logística reversa nas Unidades da Embrapa de acordo com os resíduos gerados	Minimizar os impactos ambientais e promover a logística reversa dos resíduos de cartuchos/toners, pilhas/baterias, lâmpadas, óleos, eletrônicos, pneus, recipientes de agrotóxicos, entre outros.	Índice de Unidades que realizam a logística reversa
QVT	Realizar as ações de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) nas Unidades da Embrapa	Analisar corporativamente o desenvolvimento de ações de QVT, em parceria com a área de bem-estar e saúde e segurança no trabalho	Índice de unidades que realizam ações de QVT
	Realizar as ações do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) nas Unidades da Embrapa	Analisar os resultados corporativos do PCMSO em parceria com a área de saúde e segurança no trabalho	Índice do nº de periódicos do PCMSO realizados pelo nº de periódicos exigidos no período
	Realizar as ações do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)/Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) nas Unidades da Embrapa	Analisar os resultados corporativos do PPRA/PGR em parceria com a área de saúde e segurança no trabalho	Índice do nº de ações realizadas do PPRA/PGR pelo nº de ações previstas no período
Compras e contratações sustentáveis	Otimizar os gastos nos processos de compras e contratações nas Unidades da Embrapa, buscando incorporar critérios de sustentabilidade	Ampliar os critérios de sustentabilidade nos processos de compras e contratações (vigilância, limpeza, apoio administrativo, telefonia/banda larga e obras/manutenção predial), por meio de ações corporativas e parcerias regionais	Índice de gastos com compras e contratações.
Deslocamento de pessoal	Otimizar o consumo e os gastos com combustíveis nas Unidades da Embrapa	Reduzir a emissão de substâncias poluentes por meio da otimização da frota de veículos e uso de meios de transporte sustentáveis	Índice de consumo/gastos com combustíveis
Capacitação no Curso de Gestão Ambiental da Embrapa (ANEXO 4)	Ofertar o Curso de Gestão Ambiental, elaborado pela Embrapa na modalidade a distância, para todos os membros dos Comitês Locais de Sustentabilidade (CLSs), responsáveis ou corresponsáveis pela gestão ambiental e gestão da logística sustentável nas Unidades da Embrapa, gestores(as) e demais empregados(as)	Capacitar empregados e gestores para que sejam capazes de implementar boas práticas e melhorias na gestão ambiental das Unidades, a partir de uma abordagem sistêmica e integrada dos temas: Educação Ambiental, Gestão Territorial, Gestão de Resíduos, Gestão do Licenciamento Ambiental e Gestão da Logística Sustentável.	Índice de profissionais da Embrapa capacitados no Curso de Gestão Ambiental elaborado pela Embrapa na modalidade a distância

As orientações corporativas do PLS têm como objetivo melhorar continuamente a utilização dessa importante ferramenta para ampliar a incorporação de critérios de sustentabilidade na gestão de consumos e gastos nas Unidades da Embrapa. Ao promover uma **cultura organizacional voltada para a Sustentabilidade**, o PLS passa a nortear o planejamento e a tomada de decisão gerencial, em alinhamento com os valores institucionais e com os ODS 06 - assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água, ODS 12 - padrões de produção e consumo sustentáveis e ODS 13 - melhorar a educação, a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre as mudanças climáticas.

ANEXO 1: Orientações corporativas para o PLS das Unidades

Com o objetivo de orientar e apoiar as Unidades da Embrapa, no início do ciclo do PLS 2023 foram disponibilizados: Documento Orientador; Cronograma de Execução; e modelo de planilha, incluindo orientações para preenchimento dos dados de acompanhamento mensal e anual de cada tema do PLS. Ao longo do ano, são desenvolvidas: Webconferências com orientações corporativas e compartilhamento de boas práticas; postagens no Fórum de Gestão Ambiental para divulgação de informações; e atendimentos pontuais às Unidades para esclarecimento de dúvidas.

Documento Orientador do Processo Corporativo de Gestão e Sustentabilidade Ambiental



Cronograma de Execução do PLS

Cronograma de Execução anual	Planilha Integrada de Gestão Ambiental	Documentos para SEI
<p>PLS 1º SEM. 2023 - informações sobre PLS da Unidade, incluindo dados do 1º semestre, metas definidas para 2023, entre outros dados adicionais.</p> <p>OBS.: A coluna "META ANUAL" deve ser preenchida por todas as Unidades no prazo.</p>	<p>Na ABA 5 (PLS), completar os dados iniciais e as colunas (1º SEMESTRE e METAS para 2023).</p>	<p>1) PDF da aba 5 (PLS); 2) DESPACHO de aprovação assinado pela CHEFIA GERAL e Chefia Adjunta de Administração.</p>
<p>PLS 2º SEM. 2023 - informações sobre PLS da Unidade, incluindo dados do 2º SEMESTRE, dados de acompanhamento ANUAL, METAS alcançadas, Inventário de materiais administrativos, Coleta Seletiva Solidária e Plano de Ação 2024.</p>	<p>Na ABA 5 (PLS), completar as colunas (2º SEMESTRE, acompanhamento ANUAL e METAS alcançadas).</p> <p>Na ABA 8 (Plano de Ação), completar o PLANO DE AÇÃO do PLS para 2024, com base na análise dos dados do PLS.</p>	<p>1) PDF da aba 5 (PLS); 2) Inventário de materiais administrativos; 3) Comprovação da Coleta Seletiva Solidária (ou justificativa); 4) PDF do Plano de Ação do PLS para 2024 da aba 8; 5) DESPACHO de aprovação assinado pela CHEFIA GERAL e Chefia Adjunta de Administração.</p>

ANEXO 2: Orientações para inventário de materiais e critérios de sustentabilidade

Para o atendimento ao inciso I do Art. 5º da Instrução Normativa MP nº 10/2012, o PLS deve conter a "atualização do inventário de bens e materiais do órgão ou entidade e identificação de similares de menor impacto ambiental para substituição". Deve ser obtida, junto ao setor de almoxarifado, uma lista dos materiais de consumo adquiridos pela unidade para uso nas **atividades administrativas** no período de um ano (ano anterior), conforme modelo abaixo. Ressalta-se que seja feita a gestão do material adquirido, evitando-se estoques desnecessários no almoxarifado.

Modelo de lista de materiais de consumo
(Anexo 1 da Instrução Normativa MP nº 10/2012)

Código	Descrição do item	Quantidade	Unidade de medida	Valor total R\$	Item sustentável
<i>Código do Sistema de Catalogação de Material (CATMAT) para as unidades integrantes do Sistema de Serviços Gerais (SISG). Para as demais, utilizar código de material usualmente empregado.</i>				<i>Soma do valor em reais dos itens adquiridos no período de 1 ano</i>	<i>Informar SIM ou NÃO</i>

Alinhamento do PLS com o GUIA PRÁTICO DE LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

A Embrapa dispõe de arcabouço normativo que prevê orientações, ferramentas gerenciais e controles para avançar na adoção de conceitos de sustentabilidade nas compras e contratações, que devem ser considerados no planejamento, na contratação e na gestão contratual. A SGE/GCIN à época disponibilizou o **Guia Prático de Licitações Sustentáveis** (1ª edição - 2017) para as Unidades e, a seguir, ressaltamos algumas partes do Guia para orientar as Unidades na melhoria contínua do PLS considerando as dimensões ambiental, econômica e sociocultural da sustentabilidade:

❖ **Aquisição de Bens**

- *Comprovação dos critérios de sustentabilidade no instrumento convocatório;*
- *Preferência à aquisição de produtos constituídos no todo ou em parte por materiais reciclados, atóxicos, biodegradáveis, conforme ABNT NBR – 15.448-1 e 15.448-215;*
- *Acondicionamento de produtos em embalagens recicladas ou recicláveis, preferencialmente de papelão ou de plástico à base de etanol de cana-de-açúcar;*
- *Copos e xícaras de material durável como vidro, cerâmica ou aço escovado em substituição ao copo plástico descartável;*
- *Entre outras orientações.*

❖ **Máquinas e Aparelhos Consumidores de Energia**

- *Aquisição de produtos que apresentem menor consumo e maior eficiência energética dentro de cada categoria (por exemplo, lâmpadas LED);*
- *Eletrrodomésticos, equipamentos de informática e telecomunicações e demais produtos eletroeletrônicos não devem conter certas substâncias nocivas ao meio ambiente como mercúrio, chumbo, cromo hexavalente, cádmio, bifenil-polibromados, éteres difenilpolibromados, em concentração acima da recomendada;*
- *Substituição de equipamentos de laboratório grandes consumidores de energia por equipamentos mais econômicos (exemplo dos destiladores que são grandes consumidores de energia e água por sistema de osmose reversa).*

❖ **Resíduos com Logística Reversa**

- *Destinação adequada e informação sobre a necessidade de, após seu uso, serem devolvidos aos revendedores ou à rede de assistência técnica autorizada; conforme o art. 14, art. 16 e anexo I da Resolução CONAMA Nº 401 de 04/11/2008;*
- *Logística reversa de cartuchos e cilindros, pneus, pilhas e baterias, lâmpadas fluorescentes, óleos lubrificantes (seus resíduos e embalagens), bem como produtos eletroeletrônicos;*
- *Entre outras orientações.*

❖ **Serviços que envolvam Mão de Obra / Condições de Trabalho**

- *Obedecer às normas técnicas, de saúde, de higiene e de segurança do trabalho, de acordo com as normas do MTE;*
- *Fornecer aos empregados os equipamentos de segurança que se fizerem necessários;*
- *Elaborar e implementar Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), de acordo com as Normas Regulamentadoras do MTE;*
- *Elaborar e implementar Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), com o objetivo de promoção e preservação da saúde dos trabalhadores;*
- *Capacitação a todos os trabalhadores em saúde e segurança no trabalho, dentro da jornada de trabalho, e quanto às práticas da política de responsabilidade socioambiental do órgão;*
- *Priorizar o emprego de mão de obra, materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local para execução dos serviços;*
- *Garantir a acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, observando os requisitos previstos na ABNT NBR 9050:2004;*
- *Entre outras orientações.*

❖ **Serviços de Limpeza e Conservação**

- *A contratada deve observar a não utilização de produtos que contenham substâncias agressivas à camada de ozônio, conforme Resolução CONAMA Nº 267 de 14/09/2000;*
- *Adotar medidas para evitar o desperdício de água tratada e para a preservação dos recursos hídricos, nos termos da Lei nº 9.433/1997, legislação local e política socioambiental do órgão;*
- *Proceder ao recolhimento dos resíduos recicláveis descartados, de forma seletiva, bem como de pilhas, baterias e lâmpadas, de acordo com o programa de coleta seletiva do órgão em observância ao Decreto nº 5.940/2006;*
- *Evitar o desperdício de embalagens e a geração de resíduos sem reaproveitamento;*
- *Entre outras orientações.*

❖ **Obras e Serviços de Engenharia**

- *Projeto com base em construção sustentável - eficiência energética reuso de água, o reaproveitamento da água de chuvas e dos resíduos sólidos produzidos e a separação dos não reutilizáveis para descarte;*
- *Equipamentos economizadores de água;*
- *Sistema de irrigação que reduza o consumo de água, tais como gotejamento, por micro aspersão ou mecanismo eletrônico programável para irrigação automática;*
- *Entre outras orientações.*

❖ **Veículos Leves de Passageiros e Comerciais Leves**

- *Os veículos leves de passageiros para uso oficial, adquiridos ou locados, devem ser movidos exclusivamente com combustível renovável ou na forma da tecnologia "flex";*
- *Devem ser adquiridos veículos que apresentem maior eficiência energética e menor consumo de combustível dentro de cada categoria;*
- *Entre outras orientações.*

ANEXO 3: Dados das Unidades da Embrapa

Este Relatório Corporativo do PLS reúne dados da série histórica (2017-2022) e do primeiro semestre de 2023 de todas as Unidades da Embrapa, incluindo a Sede e 43 Unidades Descentralizadas, conforme listadas abaixo:

Unidades da Embrapa	Sigla	Dados de 2017 a 2022 e do 1º semestre de 2023
Sede da Embrapa / Embrapa Café	Sede	Concluído
Embrapa Acre	CPAF-AC	Concluído
Embrapa Agricultura Digital	CNPTIA	Concluído
Embrapa Agrobiologia	CNPAB	Concluído
Embrapa Agroenergia	CNPAE	Concluído
Embrapa Agroindústria de Alimentos	CTAA	Concluído
Embrapa Agroindústria Tropical	CNPAT	Concluído
Embrapa Agropecuária Oeste	CPAO	Concluído
Embrapa Agrossilvipastoril	CPAMT	Concluído
Embrapa Algodão	CNPA	Concluído
Embrapa Alimentos e Territórios	CNAT	Concluído (2017 a 2020 não se aplica)
Embrapa Amapá	CPAF-AP	Concluído
Embrapa Amazônia Ocidental	CPAA	Concluído
Embrapa Amazônia Oriental	CPATU	Concluído
Embrapa Arroz e Feijão	CNPAF	Concluído
Embrapa Caprino e Ovinos	CNPC	Concluído
Embrapa Cerrados	CPAC	Concluído
Embrapa Clima Temperado	CPACT	Concluído
Embrapa Cocais	CPACP	Concluído
Embrapa Florestas	CNPF	Concluído
Embrapa Gado de Corte	CNPGC	Concluído
Embrapa Gado de Leite	CNPGL	Concluído
Embrapa Hortaliças	CNPH	Concluído
Embrapa Instrumentação	CNPDIA	Concluído
Embrapa Mandioca e Fruticultura	CNPMF	Concluído
Embrapa Meio Ambiente	CNPMA	Concluído
Embrapa Meio-Norte	CPAMN	Concluído
Embrapa Milho e Sorgo	CNPMS	Concluído
Embrapa Pantanal	CPAP	Concluído
Embrapa Pecuária Sudeste	CPPSE	Concluído
Embrapa Pecuária Sul	CPPSUL	Concluído
Embrapa Pesca e Aquicultura	CNPASA	Concluído
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia	CENARGEN	Concluído
Embrapa Rondônia	CPAF-RO	Concluído
Embrapa Roraima	CPAF-RR	Concluído
Embrapa Semiárido	CPATSA	Concluído
Embrapa Soja	CNPSO	Concluído
Embrapa Solos	CNPS	Concluído
Embrapa Suínos e Aves	CNPSA	Concluído
Embrapa Tabuleiros Costeiros	CPATC	Concluído
Embrapa Territorial	CNPM	Concluído
Embrapa Trigo	CNPT	Concluído
Embrapa Uva e Vinho	CNPUV	Concluído

ANEXO 4: Curso de Gestão Ambiental a distância da Embrapa



O **Curso de Gestão Ambiental** foi desenvolvido na modalidade a distância em 2021/2022 por profissionais da Embrapa, sob coordenação da área corporativa de gestão ambiental, contando com conteudistas de diferentes Unidades que integram a Rede Interna de Apoio Técnico em Gestão Ambiental e com o apoio pedagógico da equipe de educação corporativa. Até o momento, foram realizadas duas turmas, no 2º semestre de 2022 e no 1º semestre de 2023, totalizando 238 pessoas capacitadas.

Objetivo geral do curso: Ao final do curso a distância de Gestão Ambiental na Embrapa, os participantes deverão ser capazes de propor Boas Práticas para implementação de melhorias na gestão ambiental da Unidade, a partir de uma abordagem sistêmica e visão integrada dos temas abordados: Educação Ambiental, Gestão Territorial, Gestão de Resíduos, Gestão do Licenciamento Ambiental e Gestão da Logística Sustentável.

Público-alvo: Membros dos Comitês Locais de Sustentabilidade (CLSs), responsáveis ou corresponsáveis pela gestão ambiental e gestão da logística sustentável nas Unidades da Embrapa, gestores/as e demais empregados/as.

Organização do curso: O curso está organizado em 7 módulos, com carga horária de 50 horas, disponíveis aos participantes durante aproximadamente 10 semanas:

- Introdução à abordagem sistêmica para a gestão ambiental corporativa;
- Educação Ambiental;
- Gestão Territorial;
- Gestão de Resíduos;
- Gestão do Licenciamento Ambiental;
- Gestão da Logística Sustentável;
- Boas Práticas de Gestão Ambiental.

Para mais informações, acesse o **Plano de Ensino** disponível na intranet.